

Produção de grãos deverá cair 19% no DF

FÁBIO OLIVEIRA

Na avaliação da Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) do Distrito Federal, a safra de grãos da região em 93 será a pior dos últimos 10 anos. A produção sofrerá uma redução de 19,2%, chegando a somente 156 mil toneladas contra 193 mil do ano passado. A área plantada foi reduzida em 11,2%. A única boa notícia é o aumento da produtividade do milho — mesmo assim bastante modesta — que pulou de 3.530 quilos por hectare para 3.687 quilos.

Para o gerente de grandes culturas da Emater, Paulo José Ferreira, foram três os principais motivos para o problema. O maior foi o veranico — ausência de chuvas — na época em que os grãos mais necessitavam de água, no mês de março. Só este imprevisto já foi responsável pela quebra de aproximadamente 15% da produção total. O feijão foi o que mais sofreu, pois precisava de uma quantidade razoável de água para a floração e o enchimento dos grãos.

Outra causa para a redução foi a descapitalização dos produtores, acompanhada da falta de política agrícola para este ano. Com isso, muitos agricultores abandonaram o plantio de grãos e se dedicaram à

REDUÇÃO PREVISTA PELA EMATER

Produto	Produção (toneladas)		Redução
	92	93	
Soja	92.513	83.793	9,5%
Milho	86.853	63.888	26,5%
Feijão	6.856	5.139	25,1%
Arroz	6.678	3.247	51,4%
Total	192.900	156.067*	19,2%

Fonte: Emater-DF

* Estimativa, já que algumas culturas ainda não foram colhidas.

pecuária, onde os riscos são menores. Por fim, as chuvas que caíram no final do ano passado (outubro, novembro e dezembro) foram prejudiciais à plantação em alguns locais do DF.

Entre as quatro maiores culturas — soja, arroz, milho e feijão — que respondem por mais de 95% da produção total, apenas a soja teve sua área plantada aumentada. Mesmo assim, em decorrência do mercado externo, uma vez que o produto é praticamente produzido para o exterior. Segundo Ferreira, a antecipação do governo em estipular um preço mínimo para a soja deu confiança aos produtores, o que não ocorreu com os outros grãos.

Mas o mau desempenho da agricultura em Brasília não vai tra-

zer maiores problemas para o consumidor local. Isso porque a produção da região responde por um percentual muito abaixo do consumo. Além do mais, uma quantia considerável dos grãos acaba sendo comercializada em outros estados, cabendo ao DF os produtos vindos de outras plantações.

A Emater já iniciou a realização de treinamentos e cursos para os produtores locais com a finalidade de diminuir as perdas inevitáveis. "Se o clima e a economia não ajudam, pelo menos os agricultores têm que estar bem preparados para evitar mais perdas no momento da colheita", explicou Ferreira. Os eventos são itinerantes, com técnicos do órgão indo aos locais de maior concentração de produtores.